

Relatório de Investimentos

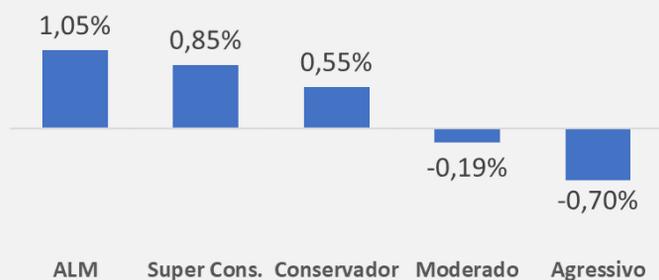
Fevereiro de 2022



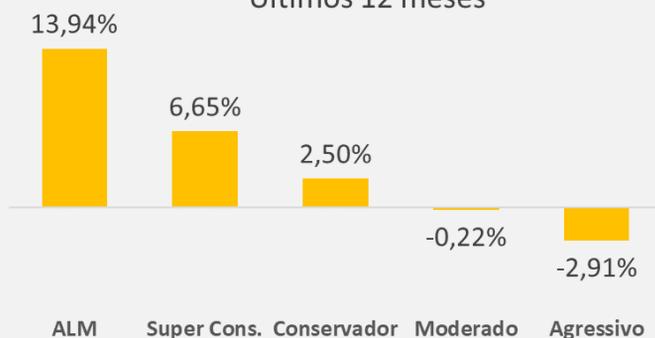
PERFORMANCE DOS PERFIS DE INVESTIMENTO

	fev/22	3m	6m	12m	24m	36m
ALM	1,05%	3,32%	7,91%	13,94%	22,94%	35,33%
% CDI	140	147	208	247	281	249
+/- benchmark	-0,79%	-2,56%	0,50%	-6,02%	-39,19%	-44,05%
Super Conserv.	0,85%	2,51%	4,35%	6,65%	8,80%	14,75%
% CDI	114	111	114	118	108	104
+/- benchmark	-0,06%	-0,04%	0,07%	0,44%	0,46%	0,37%
Conservador	0,55%	1,85%	1,25%	2,50%	5,76%	14,75%
% CDI	74	82	33	44	71	104
+/- benchmark	0,19%	0,10%	-1,20%	-1,93%	-2,54%	-3,27%
Moderado	-0,19%	1,14%	-2,30%	-0,22%	5,32%	19,90%
% CDI		50			65	140
+/- benchmark	-0,66%	-2,09%	-3,59%	-4,46%	-5,46%	-1,89%
Agressivo	-0,70%	1,75%	-5,74%	-2,91%	3,89%	21,21%
% CDI		77			48	150
+/- benchmark	-1,31%	-3,48%	-5,51%	-6,91%	-8,32%	-2,69%

Fevereiro 2022



Últimos 12 meses





Mundo: tensão geopolítica dá o tom no final do mês

Mercado: ativos de risco sofreram, com exceção das commodities

Brasil: grande dicotomia de retorno dos setores da bolsa

Iniciamos o ano de 2022 com um bom desempenho dos ativos no Brasil (Bolsa e Câmbio, em especial), a despeito de um pano de fundo internacional bastante desafiador e sem que tenhamos observado uma melhora clara de fundamentos internos. Como explicar esta dicotomia?

Primeiro, vamos entender o pano de fundo em que estamos trabalhando! No cenário internacional, por um lado, temos um ambiente ainda saudável de crescimento, mas, por outro lado, uma inflação desconfortavelmente elevada.

Os bancos centrais, percebendo que a injeção de liquidez foi excessiva e perdeu por tempo demais, começaram a ajustar sua política monetária, na forma de alta de juros e redução de liquidez. A pandemia mostra sinais claros de arrefecimento e a sociedade, aos poucos, vai se ajustando a (antiga) realidade.

A mudança de postura por parte dos bancos centrais e o acúmulo de sinais de aceleração na inflação levaram a uma maior volatilidade das bolsas internacionais. Os índices de ações nos EUA, por exemplo, caíram entre 5% e 15% apenas em janeiro.

A situação geopolítica entre Ucrânia e Rússia, que se intensificou em fevereiro, está levando a mais uma rodada de alta em commodities como Petróleo e Gás Natural, além de manter uma volatilidade elevada nos mercados internacionais.

A região no entorno da Rússia é grande produtora e fornecedora global de uma série de commodities (metálicas, preciosas e agrícolas). Um conflito armado e mais prolongado na região poderia ser considerado um novo “choque de oferta” para a economia global, com mais inflação (que já vem de uma base alta) e menor crescimento – em um momento em que o ciclo econômico já está em estágio mais avançado, em desaceleração.

De modo geral, assim, iniciamos o ano de 2022 em um ambiente internacional muito mais hostil do que aquele verificado no pós pandemia, entre abril de 2020 e dezembro de 2021.

No Brasil, o cenário econômico mostrou pouca (ou nenhuma) mudança estrutural em relação aos principais temas que temos alertado neste fórum: um crescimento que deve ser baixo, ou até mesmo negativo em 2022; uma inflação que irá recuar, mas permanecerá acima da meta do Banco Central; contas públicas que serão fortemente testadas em um ano eleitoral; e uma incerteza política elevada em ano de eleição.

Mesmo diante de todas essas incertezas e desafios, temos presenciado um bom desempenho dos ativos do Brasil neste começo de ano. Como explicar isso? Vamos por partes...

No mercado de juros, talvez dos três grandes grupos (Juros, Ações e Câmbio) é aquele que ainda apresenta dinâmica mais negativa, está intimamente ligado a política monetária, quando falamos da parte mais curta da curva (aquela com vencimentos de 1 a 3 anos). O Banco Central vem sendo surpreendido consecutivamente por dados de inflação mais elevados e qualitativamente negativos (inflação mais espalhada e enraizada). Isso tem levado a uma reprecificação da curva, que agora trabalha com uma taxa de juros terminais mais elevada do que anteriormente imaginado.

Este movimento levou a uma alta nas taxas de juros (queda de preço) da parte curta da curva. Como o mercado acredita que o Banco Central irá cometer um erro de política monetária, e terá que cortar os juros logo em seguida, vimos um movimento menos negativo nos vértices intermediários e mais longos da curva.

De qualquer maneira, dado as pressões por mais gastos públicos, as taxas longas ainda apresentam muita volatilidade e se encontram em níveis bastante elevados. Contudo, o que vimos na taxa de câmbio foi uma forte queda do Dólar (fortalecimento do Real) nestas primeiras semanas do ano. Crédito que alguns vetores explicam este movimento.

Primeiro, a alta rápida e acentuada da Taxa Selic promovida pelo Banco Central, trazendo os juros de 2% para um patamar de 2 dígitos, certamente está funcionando como uma âncora para nossa taxa de câmbio, especialmente quando olhamos o patamar das taxas relativas de juros (Brasil vs EUA). Isso ajuda a trazer fluxo para renda fixa, além de ajudar a reduzir a volatilidade da moeda.

Segundo, há um movimento global de saída de fluxo de ações de “crescimento” e “tecnologia” para ações mais “cíclicas” e de “valor”. A bolsa do Brasil virou um caso clássico de “valor” com diversos ativos “cíclicos”. Isso tem, atraído a atenção e os fluxos para a bolsa do Brasil ajudando, em paralelo, a taxa de câmbio.

Terceiro, todas as métricas econométricas que utilizam fundamentos e padrões históricos, desde o ano passado, apontavam para uma taxa de câmbio excessivamente depreciada. A despeito de todos os desafios do país, o Brasil ainda apresenta conta externas bastante saudáveis e reservas internacionais sólidas.

Finalmente, observamos um movimento de mesma direção, porém de menor magnitude, em outras moedas de países emergentes que são nossos pares, especialmente na América Latina, mas também observado na periferia da Europa.

Alguns desses vetores serão mais permanentes que outros. O fluxo, a posição técnica e o valuation parecem ser vetores essenciais ao explicar o movimento do câmbio este ano.

Partes desses vetores também explica o bom desempenho da bolsa local, especialmente em um ambiente de incertezas internacionais e queda nos índices de diversos países.

A bolsa do Brasil fechou 2021 com forte saída de recursos, ainda reflexo da migração de investimentos de ações para renda fixa. Este foi um dos principais (senão o principal) vetor de pressão negativa no preço das ações do país ao longo do 2º semestre do ano passado.

Entramos em 2022 com diversas empresas anunciando resultados sólidos, com nível de preços e, conseqüentemente, valuations atrativos para os padrões históricos e com uma posição técnica em que os estrangeiros tinham (e ainda têm) pouca alocação.

Junta-se a isso o movimento comentado no início deste texto, por busca de “valor” ao invés de “crescimento”, vimos um movimento não desprezível para a bolsa local, ajudando a dar suporte ao seu preço mesmo em um pano de fundo ainda desafiador.

Quando analisamos investimentos, começamos sempre olhando o cenário econômico. Buscamos traçar um cenário central, onde estarão concentradas as alocações estruturais e cenários alternativos, onde buscaremos proteções (“hedges”) ou alocações para balancear o portfólio nessa direção.

Contudo, o segundo passo deste processo (e tão importante quanto o passo inicial), é entender o nível de preços, valuations, posição técnica e fluxos. Não adianta estar pessimista e não olhar se os preços já refletem isso (o mesmo vale na ponta otimista).

O movimento dos ativos de risco é explicado por diversos vetores além apenas do cenário e isso precisa ser levado em conta na hora de estruturar um portfólio balanceado.



Nos últimos dias vimos uma escalada exponencial da crise geopolítica entre a Ucrânia e a Rússia. A ideia desta atualização é expandir nosso comentário em relação aos mercados, alocações e portfólios. Começando pelo cenário internacional, entramos nesta nova crise com posições abaixo da média em Ações e Renda Fixa global, pois já estávamos desconfortáveis com *valuations*, posição técnica e com pano de fundo de inflação.

Acreditamos que os próximos dias/semanas serão de enorme incerteza e volatilidade. Nos atuais níveis de preço ainda não estamos dispostos a elevar nossas alocações offshore, mas os preços estão caminhando rapidamente para um patamar que nos dá maior conforto de *valuation* para eventuais aumentos de posição.

Vale lembrar que estamos com os caixas offshore bastante elevados para os padrões históricos e para os padrões de mercado e, no começo de fevereiro, voltamos a estruturar proteções nos portfólios internacionais.

A reação dos mercados a esta nova crise dependerá muito de sua duração. O maior canal de contágio desta situação ao resto do mundo é via alta do preço de commodities, que levaria a mais inflação, menos consumo e pressão negativa no crescimento. O aperto das condições financeiras é outro vetor que precisa ser monitorado.

No Brasil, devido aos preços, *valuations* e posição técnica mais saudável, mantemos posições neutras na bolsa local.

No mercado de juros, a despeito de um cenário inflacionário ainda desafiador, estamos com posições acima da média, pois vemos o atual patamar de juros como já embutindo prêmios relevantes na curva.

Seguimos bastante alocados em crédito High Yield, através de estruturas com muitas garantias, em setores diversificados e em teses não correlacionadas.

Estamos sem direcional no mercado de câmbio. Vemos o movimento de apreciação do Real no curto-prazo ajudado por questões técnicas, como fluxo e descompressão de prêmio local de risco.

No curto-prazo, o cenário internacional irá ditar a dinâmica do mercado, invariavelmente. Optamos, neste momento, em não fazer nenhum movimento nos portfólios. Contudo, estamos atentos, preparados e discutindo incessantemente os cenários possíveis diante das novas variáveis.

PROTEÇÕES

Nos portfólios internacionais, fizemos algumas proteções no índice S&P ao longo de fevereiro.

Nas carteiras locais, com a volatilidade implícita dos ativos de risco mais elevada, optamos por não adicionar nenhuma nova proteção aos portfólios. Estamos optando por uma alocação mais balanceada e conservadora afim de proteger os portfólios da volatilidade de curto-prazo.

Não tivemos alterações relevantes nas demais classes de ativos.



PERFORMANCE POR FUNDO E POR SEGMENTO

	fev/22	3m	6m	12m	24m	36m
Renda Fixa - ALM						
Fundo ALM	1,05%	3,32%	7,91%	13,94%	22,94%	35,33%
Benchmark: Meta Atuarial	1,84%	5,88%	7,41%	19,96%	62,13%	79,38%
Renda Fixa - IMA-S						
BNP Paribas FIRF CP Basel	0,82%	2,37%	4,12%	6,26%	8,26%	14,18%
Itaú Amazonita IMA-S RF FI	0,84%	2,50%	4,26%	6,36%	8,56%	14,72%
Benchmark: IMA-S	0,92%	2,54%	4,28%	6,21%	8,34%	14,38%
Renda Fixa - IMA-Composite						
Bradesco FIRF Lab	0,65%	0,96%	1,68%	1,34%	3,45%	17,67%
Itaú Calcedônia RFFI	0,80%	0,81%	1,56%	1,64%	5,82%	22,32%
Pacifico RF Composto FIRF LP	0,48%					
Benchmark: IMA-Composite	0,69%	1,03%	2,16%	3,04%	5,57%	17,90%
Renda Fixa - Crédito Privado						
ARX Vinson FIRF CP	0,88%					
Augme Instit. FI RF CP	0,95%	3,03%	5,60%	10,00%	14,76%	
CA Indosuez Pension FI RF CP	0,99%	3,00%	5,89%	9,96%		
Capitânia Governance CP FIRF	1,18%	3,36%	5,26%	8,80%		
Captalys Orion FIM CP	0,91%	2,76%	4,83%	8,77%		
Navi 180 FIC FIM CP	1,05%	3,31%	6,58%	12,37%		
Benchmark: CDI	0,75%	2,26%	3,81%	5,65%	8,15%	14,17%
Estruturados - Macro						
Genoa Radar TAG FIC FIM	1,39%	3,49%	7,66%	11,91%		
Legacy Capital II FIC FIM	3,87%	6,27%	9,04%	8,77%		
SPX Nimitz Estrut FIC FIM	3,05%	7,28%	12,96%	12,45%	24,92%	34,42%
Verde X60 II Advisory FIC FIM	1,26%	4,83%	-0,23%	0,88%		
Vintage Alpha Macro FIC FIM	2,33%	4,96%	3,17%			
Benchmark: CDI	0,75%	2,26%	3,81%	5,65%	8,15%	14,17%
Estruturados - Long & Short						
Solana Equity Hedge VIII FIC FIM	-0,81%	3,67%	-3,81%	4,96%	13,65%	
Benchmark: CDI	0,75%	2,26%	3,81%	5,65%	8,15%	14,17%
Estruturados - Outros						
Canvas Vector FIC FIM	-3,66%	-1,34%	-6,64%	-0,22%	-9,64%	
Giant Zarathustra II FIM	1,17%	2,36%	6,22%	14,12%	15,65%	
Kadima High Vol FIM	-0,29%	-1,00%	-0,91%	2,46%	6,27%	
NW3 Event Driven PLUS FIC FIM	1,62%	6,50%	9,26%	12,28%	8,73%	
RPS Total Return D60 TAG FIM	2,02%	2,63%	-4,45%			
Miles Acer Long Biased FIC FIM	-2,17%	7,91%	-14,14%			
Sharp Long Biased FIC FIM	1,62%	4,95%	-5,57%	-4,29%		
Domo Enterprise FIP	2,87%	8,27%	15,43%			
Domo Ventures Fund 2 FIP	-0,35%	1,41%	3,59%			
Signal Capital III FIPM CA	-0,47%	-10,44%				
Benchmark: CDI	0,75%	2,26%	3,81%	5,65%	8,15%	14,17%
Equities						
ETF Ibovespa (BOVA11)	0,85%	10,73%	-4,54%	3,13%	8,25%	
ETF Small Caps (SMAL11)	-5,09%	2,06%	-18,55%	-12,68%	-11,80%	
Absoluto Partners Inst. FIA	-2,00%	3,55%	-19,68%	-22,08%	-1,98%	
Atmos Institucional FIC FIA	-3,38%	-1,00%	-20,48%	-12,41%	-7,52%	
Bogari Value FIC FIA	-3,44%	-0,43%	-24,95%	-17,43%	-4,52%	
Equitas Selection Instit. FIA	-1,49%	8,55%	-23,12%	-18,55%	-26,24%	
Kiron Institucional FIA	-0,47%	10,05%	-9,36%	-8,34%	-8,68%	
Moat Capital FIC FIA	-6,34%	5,41%	-8,70%	-8,53%	-3,95%	
Oceana Valor FIA	1,39%	12,96%	-1,92%	9,76%	12,93%	26,51%
Velt Institucional FIC FIA	-2,71%	-0,43%	-23,18%	-22,94%	-15,39%	
AZ Quest Small Mid Caps FIA	-1,47%	3,47%	-11,11%	-7,61%	-11,59%	
LIS Value FIA	-3,92%	0,28%	-14,12%			
Trigono Flagship 60 Small Caps	-2,71%	3,26%	-15,98%			
Benchmark: IBrX	1,46%	11,83%	-4,71%	2,87%	9,99%	22,25%
Imobiliário						
Alianza FOF IMOB FIM	0,16%	3,42%	3,01%			
Benchmark: IFIX	-1,29%	6,31%	-0,32%	-5,04%	-7,51%	12,59%
Offshore Renda Fixa & MM						
BB MM Nordea Alpha15 IE	-1,44%	0,12%	0,60%	14,34%		
Man AHL Target Risk FIM IE	-0,71%	-1,22%	-2,43%	13,34%		
Oaktree Global Credit FIM IE	-0,46%	0,79%	1,74%	4,91%	11,56%	
PIMCO Income FIM IE	-0,68%	0,77%	0,97%	4,94%	12,84%	22,19%
Schroder Tech L&S FIM IE	0,62%	0,98%	-0,29%	-4,08%		
Western Macro Opp.FIM IE	-5,17%	-5,65%	-7,30%	-0,17%	2,30%	
Benchmark: CDI	0,75%	2,26%	3,81%	5,65%	8,15%	14,17%
Offshore Renda Variável						
Itaú FOF Multi Global EQ MM IE	-6,57%	-19,90%	-15,50%	-10,57%	55,60%	97,75%
Votorantim Allianz EUR FIM IE	-11,13%	-24,82%	-22,80%	-12,09%	46,11%	
Benchmark: MSCI World (BRL)	-6,54%	-12,13%	-5,20%	1,57%	59,01%	96,42%
Offshore MM & RV						
TAG Multi Assets Solution IE	-4,05%	-11,95%	-6,76%			
Benchmark: 50%MSCI World (BRL) + 50%CDI	-2,90%	-4,94%	-0,70%	3,61%	33,58%	55,29%



PORTFÓLIO DETALHADO POR PERFIL

25/02/2022	Super Conservador				Conservador				Moderado				Agressivo			
	\$(mm)	Aloc.%	Performance Mês	Ano	\$(mm)	Aloc.%	Performance Mês	Ano	\$(mm)	Aloc.%	Performance Mês	Ano	\$(mm)	Aloc.%	Performance Mês	Ano
BNP Paribas FIRF CP Basel	83,69	40,5%	0,82%	1,57%	6,94	7,4%	0,82%	1,57%	5,18	1,4%	0,82%	1,57%				
Itaú Amazonita IMA-S RF FI	83,69	40,5%	0,84%	1,68%	9,17	9,8%	0,84%	1,68%	12,47	3,4%	0,84%	1,68%				
Itaú Custódia CP FI	4,16	2,0%	0,71%	1,40%	3,42	3,6%	0,71%	1,40%	2,85	0,8%	0,71%	1,40%	4,49	1,9%	0,71%	1,40%
LFT	0,00	0,0%	0,92%	1,77%	1,67	1,8%	0,92%	1,77%	26,26	7,2%	0,92%	1,77%	37,17	16,1%	0,92%	1,77%
Renda Fixa DI	171,54	83,1%	0,83%	1,62%	21,20	22,6%	0,82%	1,61%	46,76	12,8%	0,88%	1,70%	41,65	18,0%	0,90%	1,74%
Bradesco FIRF Lab					7,55	8,0%	0,65%	0,32%	28,04	7,7%	0,65%	0,32%	7,29	3,2%	0,65%	0,32%
Itaú Calcedônia RFFI					16,09	17,1%	0,80%	0,43%	60,43	16,5%	0,80%	0,43%	16,96	7,3%	0,80%	0,43%
Pacífico RF Composto FIRF LP					8,02	8,5%	0,48%	0,00%	31,36	8,6%	0,48%	0,00%	5,95	2,6%	0,48%	0,00%
RF Mandato Composto					31,66	33,7%	0,75%	0,36%	119,82	32,7%	0,73%	0,34%	30,20	13,0%	0,78%	0,39%
ARX Vinson FIRF CP					5,95	6,3%	0,88%	0,88%	15,67	4,3%	0,88%	0,88%	6,65	2,9%	0,88%	0,88%
Augme Instit. FI RF CP	10,37	5,0%	0,95%	1,96%	4,50	4,8%	0,95%	1,96%	11,08	3,0%	0,95%	1,96%	6,23	2,7%	0,95%	1,96%
CA Indosuez Pension FI RF CP	14,77	7,2%	0,99%	2,01%	5,94	6,3%	0,99%	2,01%	15,71	4,3%	0,99%	2,01%	6,68	2,9%	0,99%	2,01%
Capitânia Governance CP FIRF	9,79	4,7%	1,18%	2,41%	4,69	5,0%	1,18%	2,41%	12,41	3,4%	1,18%	2,41%	5,28	2,3%	1,18%	2,41%
Captalys Orion FIMCP					1,14	1,2%	0,91%	1,77%	4,28	1,2%	0,91%	1,77%	2,86	1,2%	0,91%	1,77%
Navi 180 FIC FIM CP					0,82	0,9%	1,05%	2,11%	2,89	0,8%	1,05%	2,11%	1,84	0,8%	1,05%	2,11%
Renda Fixa Crédito	34,92	16,9%	1,03%	2,10%	23,04	24,5%	1,00%	2,06%	62,04	17,0%	1,00%	2,06%	29,54	12,8%	0,99%	2,04%
RENDA FIXA	206,46	100,0%	0,86%	1,70%	75,90	80,8%	0,84%	1,10%	228,62	62,5%	0,83%	0,97%	101,39	43,8%	0,89%	1,32%
SPX Nimitz Estrut FIC FIM					1,01	1,1%	3,05%	5,41%	2,85	0,8%	3,05%	5,41%	1,65	0,7%	3,05%	5,41%
Canvas Vector FIC FIM					0,51	0,5%	-3,66%	-3,94%	1,82	0,5%	-3,66%	-3,94%	1,17	0,5%	-3,66%	-3,94%
Genoa Capital Radar FIC FIM					0,77	0,8%	1,39%	2,38%	2,79	0,8%	1,39%	2,38%	1,80	0,8%	1,39%	2,38%
Legacy Capital II FIC FIM					0,78	0,8%	3,87%	5,28%	2,78	0,8%	3,87%	5,28%	1,77	0,8%	3,87%	5,28%
Verde X60 II Advisory FIC FIM					0,59	0,6%	1,26%	2,67%	1,90	0,5%	1,26%	2,67%	1,31	0,6%	1,26%	2,67%
Vintage Alpha Macro FIC FIM					0,73	0,8%	2,33%	2,01%	2,63	0,7%	2,33%	2,01%	1,69	0,7%	2,33%	2,01%
Solana Equity Hedge FIC FIM					0,98	1,0%	-0,81%	-1,89%	3,19	0,9%	-0,81%	-1,89%	1,94	0,8%	-0,81%	-1,89%
Giant Zarathustra II FIC FIM					0,57	0,6%	1,17%	1,53%	2,03	0,6%	1,17%	1,53%	1,31	0,6%	1,17%	1,53%
Kadima High Vol FIM					0,56	0,6%	-0,29%	-2,42%	1,96	0,5%	-0,29%	-2,42%	1,25	0,5%	-0,29%	-2,42%
NW3 Event Driven Plus FIC FIM					0,36	0,4%	1,62%	4,84%	1,28	0,4%	1,62%	4,84%	0,83	0,4%	1,62%	4,84%
RPS Total Return D60 TAG FIM					0,51	0,5%	2,02%	0,95%	1,85	0,5%	2,02%	0,95%	1,19	0,5%	2,02%	0,95%
Miles Acer Long Biased TB FIC					0,39	0,4%	-2,17%	6,32%	1,72	0,5%	-2,17%	6,32%	1,09	0,5%	-2,17%	6,32%
Sharp Long Biased FIC FIM					1,02	1,1%	1,62%	4,93%	2,64	0,7%	1,62%	4,93%	2,56	1,1%	1,62%	4,93%
Domo Enterprise FIP					0,04	0,0%	2,87%	5,23%	0,28	0,1%	2,87%	5,23%	0,36	0,2%	2,87%	5,23%
Domo Ventures Fund 2					0,08	0,1%	-0,35%	1,01%	0,54	0,1%	-0,35%	1,01%	0,70	0,3%	-0,35%	1,01%
Signal Capital III FIPM					0,08	0,1%	-0,47%	-2,17%	0,73	0,2%	-0,47%	-2,17%	0,79	0,3%	-0,47%	-2,17%
MULTIMERCADOS					8,98	9,6%	1,07%	2,11%	30,98	8,5%	0,97%	1,97%	21,41	9,2%	0,96%	2,02%
Absoluto Partners Inst. FIA					0,61	0,7%	-2,00%	4,03%	4,81	1,3%	-2,00%	4,03%	11,81	5,1%	-2,00%	4,03%
Oceana Valor FIA									9,33	2,6%	1,39%	9,60%	2,12	0,9%	1,39%	9,60%
ETF Ibovespa (BOVA11)					0,00	0,0%	0,85%	8,04%	6,16	1,7%	0,85%	8,04%	16,24	7,0%	0,85%	8,04%
Atmos Institucional FIC FIA					0,93	1,0%	-3,38%	-1,46%	9,54	2,6%	-3,38%	-1,46%	10,27	4,4%	-3,38%	-1,46%
Bogari Value FIC FIA					0,59	0,6%	-3,44%	0,46%	10,14	2,8%	-3,44%	0,46%	10,39	4,5%	-3,44%	0,46%
Moat Capital FIC FIA					0,38	0,4%	-6,34%	0,47%	3,76	1,0%	-6,34%	0,47%	4,43	1,9%	-6,34%	0,47%
Kiron Institucional FIA					0,38	0,4%	-0,47%	9,47%	2,02	0,6%	-0,47%	9,47%	3,02	1,3%	-0,47%	9,47%
Velt Institucional FIC FIA					0,51	0,5%	-2,71%	0,15%	4,08	1,1%	-2,71%	0,15%	4,07	1,8%	-2,71%	0,15%
AZ Quest Small Mid Caps FIA					0,57	0,6%	-1,47%	1,13%	5,81	1,6%	-1,47%	1,13%	5,98	2,6%	-1,47%	1,13%
Equitas Selection Instit. FIA					0,45	0,5%	-1,49%	7,02%	5,28	1,4%	-1,49%	7,02%	5,66	2,4%	-1,49%	7,02%
LIS Value FIA					0,41	0,4%	-3,92%	-4,09%	4,09	1,1%	-3,92%	-4,09%	4,61	2,0%	-3,92%	-4,09%
Trigono Flagship 60 Small Caps					0,41	0,4%	-2,71%	-5,90%	3,96	1,1%	-2,71%	-5,90%	4,47	1,9%	-2,71%	-5,90%
ETF Small Caps (SMAL11)									2,12	0,6%	-5,09%	-1,99%	3,79	1,6%	-5,09%	-1,99%
RENDA VARIÁVEL					5,25	5,6%	-2,81%	0,78%	71,09	19,4%	-2,13%	2,17%	86,86	37,5%	-2,17%	2,26%
Alianza FOF IMOB FIM					0,89	0,9%	0,16%	0,70%	3,50	1,0%	0,16%	0,70%	2,15	0,9%	0,16%	0,70%
IMOBILIÁRIO					0,89	0,9%	0,16%	0,70%	3,50	1,0%	0,16%	0,70%	2,15	0,9%	0,16%	0,70%
Itaú FOF Multi Global EQ MM IE									8,41	2,3%	-6,57%	-19,79%	5,35	2,3%	-6,57%	-19,79%
BB MM Nordea Alpha15 IE					1,01	1,1%	-1,44%	-3,90%	2,81	0,8%	-1,44%	-3,90%	0,84	0,4%	-1,44%	-3,90%
Man AHL Target Risk FIM IE					1,00	1,1%	-0,71%	-4,12%	2,78	0,8%	-0,71%	-4,12%	0,83	0,4%	-0,71%	-4,12%
Oaktree Global Credit FIM IE									2,71	0,7%	-0,46%	-0,59%	1,69	0,7%	-0,46%	-0,59%
PIMCO Income FIM IE									1,99	0,5%	-0,68%	-1,05%				
PIMCO Income FIM IE													3,08	1,3%	-0,74%	-1,18%
Schroder Tech L&S FIM IE									2,75	0,8%	0,62%	2,79%	1,74	0,8%	0,62%	2,79%
TAG Multi Assets Solution FIM IE					0,93	1,0%	-4,05%	-13,66%	4,18	1,1%	-4,05%	-13,66%	3,27	1,4%	-4,05%	-13,66%
Votorantim Allianz EUR FIM IE									2,82	0,8%	-11,13%	-27,01%	1,80	0,8%	-11,13%	-27,01%
Western Macro Opp.FIM IE									3,34	0,9%	-5,17%	-8,13%	1,02	0,4%	-5,17%	-8,13%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR					2,95	3,1%	-2,04%	-7,30%	31,79	8,7%	-4,14%	-11,84%	19,63	8,5%	-4,08%	-11,95%
Despesas/Rebates/Outros	-0,02	0,0%			-0,02	0,0%			-0,17	0,0%			-0,20	-0,1%		
TOTAL	206,44	100,0%	0,85%	1,68%	93,96	100,0%	0,55%	0,89%	365,96	100,0%	-0,19%	0,04%	231,43	100,0%	-0,70%	0,45%



PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS – POR GESTOR E POR CLASSE DE ATIVO

Asset Manager (BRL mio)	Fixed Income				Structured				Equities				Total	
	ALM	IMA-S	Crédito	IMA - Composed	Macro	Equity Hedge	Others	Offshore	IBrX	Small Caps	Value / Growth	Offshore	\$	%
Absoluto Partners	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17,2	-	17,2	1,41%
Alianza	-	-	-	-	-	-	6,5	-	-	-	-	-	6,5	0,53%
ARX	-	-	28,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28,3	2,31%
Atmos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,7	-	20,7	1,69%
Augme	-	-	32,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32,2	2,63%
AZ QUEST	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,4	-	-	12,4	1,01%
BlackRock	-	-	-	-	-	-	-	-	22,4	5,9	-	-	28,3	2,31%
BNP Paribas	-	95,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	95,8	7,83%
Bogari	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,1	-	21,1	1,73%
Bradesco	-	-	-	42,9	-	-	-	-	-	-	-	-	42,9	3,50%
Canvas	-	-	-	-	-	-	3,5	-	-	-	-	-	3,5	0,29%
Capitânia	-	-	32,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32,2	2,63%
Captalys	-	-	8,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,3	0,68%
Credit Agricole	-	-	43,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43,1	3,52%
Domo	-	-	-	-	-	-	2,0	-	-	-	-	-	2,0	0,16%
Equitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,4	-	11,4	0,93%
Genoa Capital	-	-	-	-	5,4	-	-	-	-	-	-	-	5,4	0,44%
Giant Steps	-	-	-	-	-	-	3,9	-	-	-	-	-	3,9	0,32%
Itaú	-	126,0	-	93,5	-	-	-	-	-	-	-	13,8	233,3	19,05%
Kadima	-	-	-	-	-	-	3,8	-	-	-	-	-	3,8	0,31%
Kiron	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,4	-	5,4	0,44%
Legacy	-	-	-	-	5,3	-	-	-	-	-	-	-	5,3	0,44%
Leste	-	-	-	-	-	-	2,5	-	-	-	-	-	2,5	0,20%
LIS Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1	-	-	9,1	0,74%
Man AHL	-	-	-	-	-	-	-	4,6	-	-	-	-	4,6	0,38%
Miles Capital	-	-	-	-	-	-	3,2	-	-	-	-	-	3,2	0,26%
Moat Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,6	-	8,6	0,70%
Navi	-	-	5,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,5	0,45%
Nordea	-	-	-	-	-	-	-	4,7	-	-	-	-	4,7	0,38%
Oaktree	-	-	-	-	-	-	-	4,4	-	-	-	-	4,4	0,36%
Oceana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,5	-	11,5	0,94%
Pacífico	-	-	-	45,3	-	-	-	-	-	-	-	-	45,3	3,70%
Pimco	-	-	-	-	-	-	-	5,1	-	-	-	-	5,1	0,41%
RPS Capital	-	-	-	-	-	-	3,6	-	-	-	-	-	3,6	0,29%
Schroder	-	-	-	-	-	4,5	-	-	-	-	-	-	4,5	0,37%
Sharp	-	-	-	-	-	-	6,2	-	-	-	-	-	6,2	0,51%
Signal	-	-	-	-	-	-	1,6	-	-	-	-	-	1,6	0,13%
SPX	-	-	-	-	5,5	-	-	-	-	-	-	-	5,5	0,45%
Solana	-	-	-	-	-	6,1	-	-	-	-	-	-	6,1	0,50%
TAG	320,7	-	-	-	-	-	-	8,4	-	-	-	-	329,1	26,88%
Tesouro Nacional	-	65,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	65,1	5,32%
Trigono	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,8	-	-	8,8	0,72%
Velt	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,7	-	8,7	0,71%
Verde	-	-	-	-	3,8	-	-	-	-	-	-	-	3,8	0,31%
Vintage	-	-	-	-	5,0	-	-	-	-	-	-	-	5,0	0,41%
Votorantim Allianz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,6	4,6	0,38%
Western Asset	-	-	-	-	-	-	-	4,4	-	-	-	-	4,4	0,36%
Total	320,7	286,8	149,5	181,7	25,1	10,6	36,8	31,5	22,4	36,2	104,6	18,4	1.224,3	100%



PRINCIPAIS INDICADORES

	fev/22	3m	6m	12m	24m	36m
CDI	0,75%	2,26%	3,81%	5,65%	8,15%	14,17%
Ibovespa	0,89%	11,02%	-4,75%	2,82%	8,61%	18,37%
IBrX	1,46%	11,83%	-4,71%	2,87%	9,99%	22,25%
USD	-4,07%	-8,55%	-0,08%	-7,07%	14,24%	37,47%
IPCA	1,01%	2,30%	5,77%	10,54%	16,29%	20,94%
IGP-DI	1,50%	4,84%	5,32%	15,35%	49,90%	59,47%
Meta Atuarial	1,84%	5,88%	7,41%	19,96%	62,13%	79,38%
IMA-Composto	0,69%	1,03%	2,16%	3,04%	5,57%	17,90%
IRF-M	0,58%	2,40%	1,16%	0,48%	3,51%	15,79%
IRF-M1	0,74%	2,27%	2,93%	4,26%	7,47%	14,48%
IRF-M1+	0,48%	2,26%	0,18%	-1,69%	1,08%	15,45%
IMA-B5	1,06%	1,97%	4,26%	6,32%	12,94%	26,68%
IMA-B5+	0,01%	-1,93%	-2,75%	-4,23%	-3,33%	17,98%
IMA-B	0,54%	0,03%	0,73%	0,92%	4,12%	22,86%
IMA-S	0,92%	2,54%	4,28%	6,21%	8,34%	14,38%
IMA-G ex-C	0,72%	1,76%	2,23%	2,73%	5,35%	17,01%
MSCI World Index (USD)	-2,58%	-3,92%	-5,13%	9,29%	39,19%	42,88%
MSCI World Index (BRL)	-6,54%	-12,13%	-5,20%	1,57%	59,01%	96,42%
Saving Accounts	0,50%	1,56%	2,68%	3,84%	5,73%	10,08%

RENTABILIDADES (%)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.*
2022	SuperConserv.	0,82%	0,85%											1,68%	54,31%
	% CDI	112	114											113	101
	+/- benchmark	-0,01%	-0,06%											-0,07%	0,06%
2021	SuperConserv.	0,12%	0,09%	0,14%	0,34%	0,36%	0,42%	0,39%	0,53%	0,59%	0,50%	0,70%	0,81%	5,11%	51,76%
	% CDI	81	68	69	163	135	139	111	126	134	104	120	106	116	100
	+/- benchmark	-0,10%	0,04%	-0,03%	0,27%	0,01%	0,07%	-0,06%	0,09%	0,10%	-0,08%	0,08%	0,04%	0,44%	0,17%
2020	SuperConserv.	0,39%	0,28%	-0,42%	0,14%	0,29%	0,33%	0,39%	0,19%	0,11%	0,15%	0,24%	0,36%	2,48%	44,38%
	% CDI	104	95	-	48	123	155	200	115	70	96	161	222	90	98
	+/- benchmark	0,02%	0,00%	-0,75%	-0,13%	0,05%	0,12%	0,19%	0,02%	0,38%	0,02%	0,14%	0,03%	0,10%	-0,45%
2019	SuperConserv.	0,55%	0,47%	0,46%	0,54%	0,57%	0,52%	0,58%	0,47%	0,50%	0,47%	0,21%	0,35%	5,85%	40,88%
	% CDI	102	96	98	104	105	112	102	93	108	97	54	98	98	99
	+/- benchmark	0,01%	-0,02%	-0,01%	0,02%	0,03%	0,05%	0,01%	-0,04%	0,03%	-0,02%	-0,18%	-0,02%	-0,14%	-0,57%

* Acum. desde 01/01/2016

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Objetivo Macro:

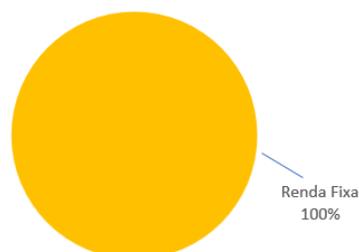
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

Alocação dos Recursos:

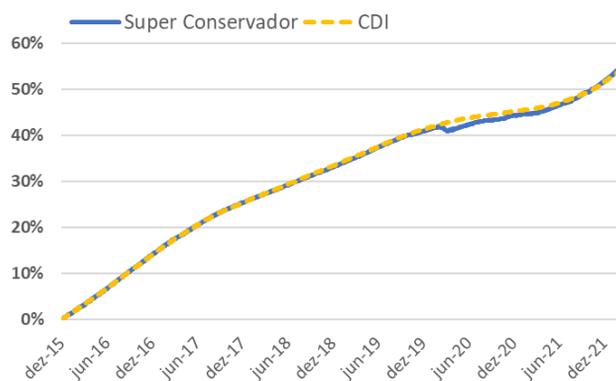
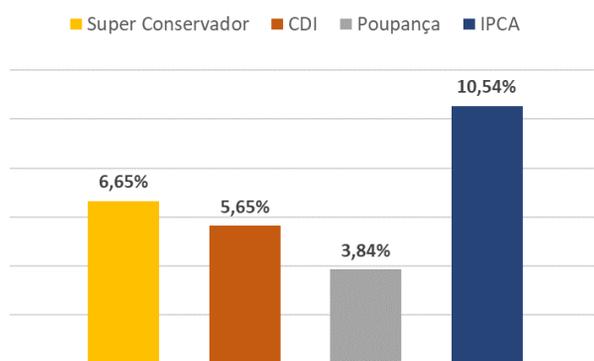
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
Renda Fixa	80%	100%	100%	IMA-S
Pós-fixado (DI)			75%	
Mandato Composto				
Crédito High Grade			25%	
Crédito High Yield				
Renda Variável	0%	0%	0%	IBrX-100
Multimercados	0%	10%	0%	CDI
Imobiliário	0%	20%	0%	IFIX
Invest. Exterior	0%	5%	0%	50% CDI + 50% MSCI World Index (BRL)

Público-Alvo:

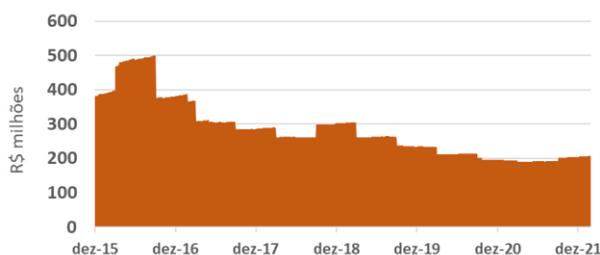
Devido a sua composição, tem probabilidade mínima de ter retornos negativos, assim é recomendado para quem tem muita aversão a riscos financeiros. Em períodos mais longos, a rentabilidade deste perfil tende a ser menor que a dos demais, pois é proporcional ao risco assumido, que também é baixo.



Alocação dos investimentos

RENTABILIDADE ACUMULADA (%)

RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES

RENTABILIDADE (% do CDI)

Período	SuperCons.	CDI	% CDI
3m	2,51%	2,26%	111
6m	4,35%	3,81%	114
12m	6,65%	5,65%	118
24m	8,80%	8,15%	108
36m	14,75%	14,17%	104

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Meses Positivos Últ. 36 meses	35
Meses Negativos Últ. 36 meses	1
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	23
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	13

Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	0,85%
Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	0,38%
Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	-0,42%
Taxa Administração Anual (%)	0,11%

RENTABILIDADES (%)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.*
2022	Conservador	0,33%	0,55%											0,89%	65,40%
	% CDI	46	74											60	121
	+/- benchmark	0,13%	0,19%											0,32%	-3,58%
2021	Conservador	-0,51%	-0,86%	-0,28%	0,79%	0,93%	0,56%	-0,41%	-0,35%	-0,31%	-1,37%	1,10%	0,95%	0,21%	63,94%
	% CDI	-	-	-	380	349	184	-	-	-	-	188	124	5	124
	+/- benchmark	-0,57%	-0,68%	-0,91%	0,46%	0,39%	0,45%	-0,71%	-0,37%	-0,29%	-1,39%	0,42%	-0,22%	-3,49%	-4,08%
2020	Conservador	0,45%	-0,27%	-4,40%	1,46%	1,32%	1,72%	2,10%	-0,58%	-1,15%	-0,05%	1,64%	2,65%	4,79%	63,60%
	% CDI	120	-	-	514	552	799	1079	-	-	-	1100	1609	173	141
	+/- benchmark	0,19%	-0,17%	-1,35%	0,43%	0,34%	0,60%	0,42%	-0,06%	-0,39%	-0,17%	0,29%	0,74%	0,78%	1,58%
2019	Conservador	1,01%	0,45%	0,47%	0,69%	1,15%	1,28%	0,84%	0,19%	1,06%	1,58%	-0,65%	1,42%	9,90%	56,12%
	% CDI	186	90	101	133	212	273	147	38	230	328	-	395	166	136
	+/- benchmark	0,37%	-0,04%	0,00%	-0,11%	-0,22%	-0,20%	0,05%	-0,05%	-0,15%	0,27%	-0,33%	0,28%	-0,13%	0,34%

* Acum. desde 01/01/2016

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Objetivo Macro:

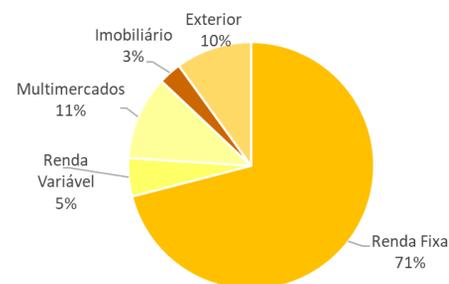
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

Alocação dos Recursos:

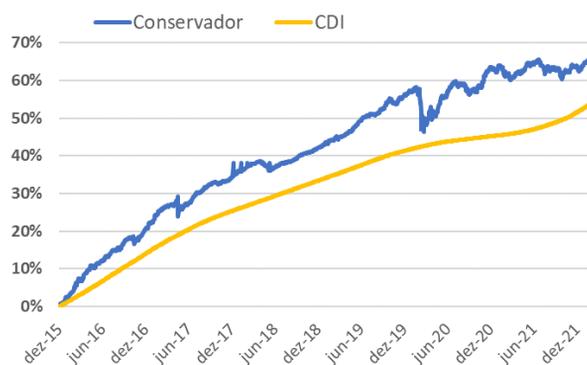
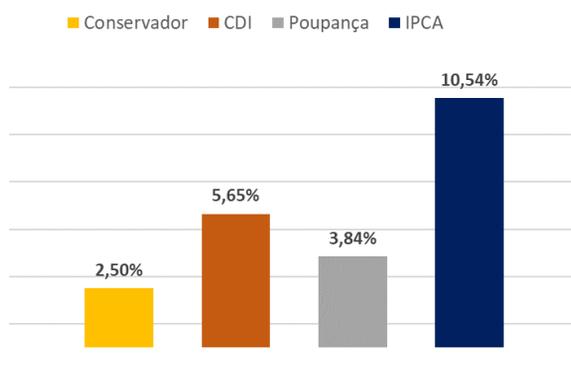
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
Renda Fixa	60%	100%	71%	70% IMA-S + 30% IMA-B
Pós-fixado (DI)			14,20%	
Mandato Composto			35,50%	
Crédito High Grade			17,75%	
Crédito High Yield			3,55%	
Renda Variável	0%	10%	5%	IBrX-100
Multimercados	0%	20%	11%	CDI
Imobiliário	0%	20%	3%	IFIX
Invest. Exterior	0%	10%	10%	50% CDI + 50% MSCI World Index (BRL)

Público-Alvo:

O objetivo do perfil Conservador é equilibrar segurança com um pouco mais de rentabilidade e ele é indicado para quem pode tolerar um pouco de volatilidade no seu patrimônio no curto prazo.



Alocação dos investimentos

RENTABILIDADE ACUMULADA (%)

RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES

RENTABILIDADE (% do CDI)

Período	Conservador	CDI	% CDI
3m	1,85%	2,26%	82
6m	1,25%	3,81%	33
12m	2,50%	5,65%	44
24m	5,76%	8,15%	71
36m	14,75%	14,17%	104

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Meses Positivos Últ. 36 meses	23	Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	2,65%
Meses Negativos Últ. 36 meses	13	Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	0,39%
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	20	Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	-4,40%
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	16	Taxa Administração Anual (%)	0,13%

RENTABILIDADES (%)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.*
2022	Moderado	0,23%	-0,19%											0,04%	81,60%
	% CDI	31	-											3	152
	+/- benchmark	-0,97%	-0,66%											-1,63%	-4,36%
2021	Moderado	-0,52%	-0,98%	0,21%	1,35%	1,68%	0,71%	-0,96%	-0,85%	-1,33%	-2,51%	0,43%	1,10%	-1,75%	81,53%
	% CDI	-	-	104	649	628	233	-	-	-	-	73	144	-	158
	+/- benchmark	-0,10%	-0,28%	-1,30%	0,62%	0,30%	0,56%	-0,60%	-0,32%	-0,19%	-1,45%	0,12%	-0,43%	-3,13%	-1,38%
2020	Moderado	0,77%	-1,77%	-10,00%	3,72%	2,82%	3,63%	3,45%	-0,65%	-1,91%	-0,40%	3,53%	3,64%	6,07%	84,77%
	% CDI	206	-	-	1306	1182	1684	1773	-	-	-	2359	2214	219	188
	+/- benchmark	0,63%	-0,29%	-2,63%	0,83%	0,54%	1,17%	0,70%	0,03%	-0,56%	-0,39%	-0,17%	0,54%	0,03%	4,34%
2019	Moderado	2,38%	0,34%	0,68%	0,88%	1,40%	2,41%	1,72%	0,63%	1,56%	1,84%	-0,02%	3,01%	18,14%	74,20%
	% CDI	438	69	145	170	258	515	303	125	337	382	-	838	305	180
	+/- benchmark	0,18%	0,02%	0,18%	-0,07%	0,22%	0,42%	0,92%	0,28%	-0,03%	0,43%	-0,09%	0,96%	3,90%	4,04%

* Acum. desde 01/01/2016

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Objetivo Macro:

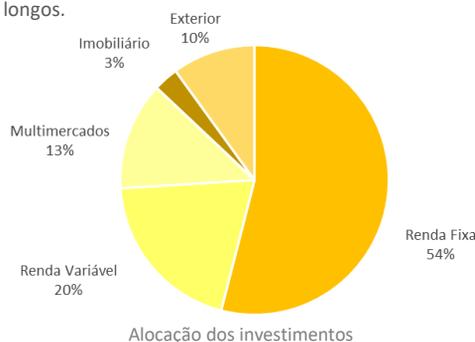
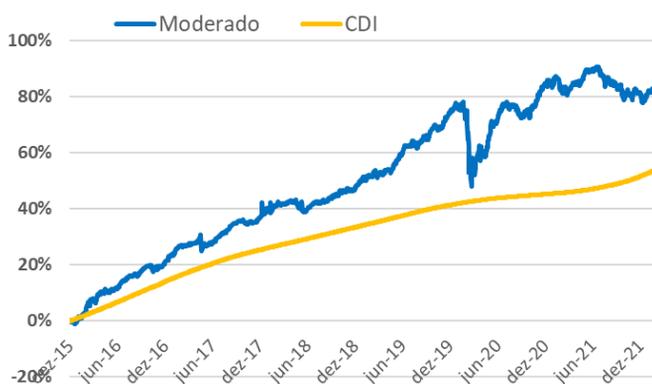
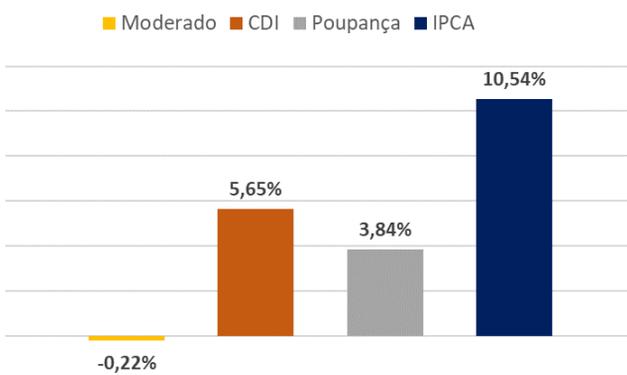
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

Alocação dos Recursos:

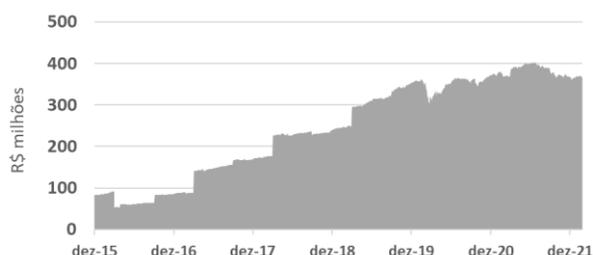
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
Renda Fixa	30%	100%	32%	70% IMA-S + 30% IMA-B
Pós-fixado (DI)			6,4%	
Mandato Composto			16,0%	
Crédito High Grade			8,0%	
Crédito High Yield			1,6%	
Renda Variável	0%	50%	40%	IBrX-100
Multimercados	0%	20%	15%	CDI
Imobiliário	0%	20%	3%	IFIX
Invest. Exterior	0%	10%	10%	50% CDI + 50% MSCI World Index (BRL)

Público-Alvo:

O Perfil Moderado é indicado para quem tem maior tolerância às oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com maior exposição aos riscos em busca de melhores retornos em prazos mais longos.


RENTABILIDADE ACUMULADA (%)

RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES

RENTABILIDADE (% do CDI)

Período	Moderado	CDI	% CDI
3m	1,14%	2,26%	50
6m	-2,30%	3,81%	-60
12m	-0,22%	5,65%	-4
24m	5,32%	8,15%	65
36m	19,90%	14,17%	140

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Meses Positivos Últ. 36 meses	_____	23	Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	_____	3,72%
Meses Negativos Últ. 36 meses	_____	13	Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	_____	0,54%
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	_____	21	Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	_____	-10,00%
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	_____	15	Taxa Administração Anual (%)	_____	0,10%

RENTABILIDADES (%)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.*
2022	Agressivo	1,16%	-0,70%											0,45%	89,10%
	% CDI	81	68											30	166
	+/- benchmark	-1,35%	-1,31%											-2,68%	-11,29%
2021	Agressivo	-0,34%	-1,13%	0,82%	1,92%	2,67%	0,87%	-1,74%	-1,50%	-2,64%	-4,08%	-0,81%	1,29%	-4,77%	88,25%
	% CDI	-	-	411	925	998	285	-	-	-	-	-	169	-	171
	+/- benchmark	0,67%	0,20%	-1,89%	0,67%	0,20%	0,66%	-0,54%	-0,30%	-0,04%	-1,70%	-0,53%	-0,74%	-3,26%	-6,05%
2020	Agressivo	0,90%	-3,32%	-15,33%	5,89%	4,28%	5,52%	4,67%	-0,69%	-2,64%	-0,66%	5,23%	4,05%	5,95%	97,69%
	% CDI	238	-	-	2067	1794	2563	2404	-	-	-	3499	2463	215	216
	+/- benchmark	1,08%	-0,12%	-2,25%	1,06%	0,41%	1,41%	0,51%	0,60%	-0,49%	-0,51%	-1,44%	-0,57%	-0,81%	0,39%
2019	Agressivo	3,39%	-0,05%	0,66%	0,78%	1,56%	3,10%	2,49%	0,79%	1,83%	2,07%	0,28%	4,57%	23,59%	86,58%
	% CDI	624	-	140	150	288	662	439	158	394	430	73	1272	397	210
	+/- benchmark	-0,35%	-0,07%	0,29%	-0,22%	0,43%	0,56%	1,61%	0,54%	-0,19%	0,47%	-0,05%	1,22%	5,03%	1,78%

* Acum. desde 01/01/2016

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Objetivo Macro:

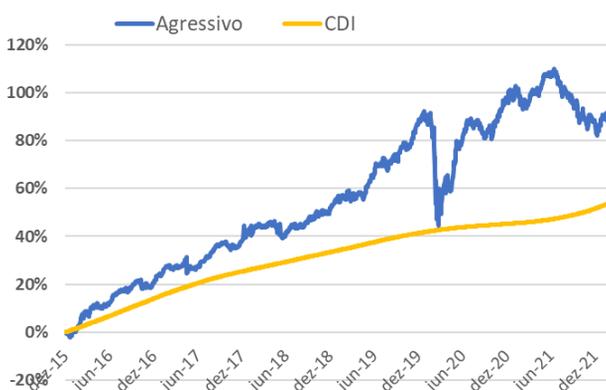
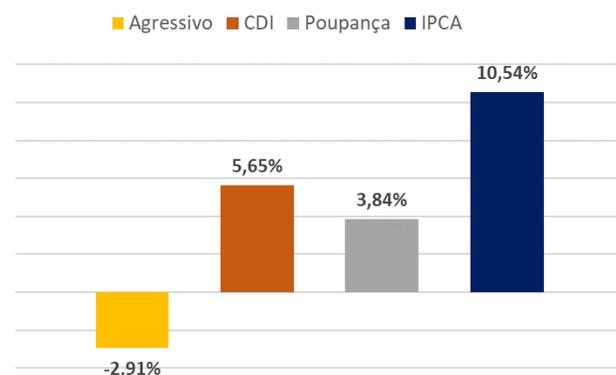
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

Alocação dos Recursos:

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
Renda Fixa	30%	100%	32%	70% IMA-S + 30% IMA-B
Pós-fixado (DI)			6,4%	
Mandato Composto			16,0%	
Crédito High Grade			8,0%	
Crédito High Yield			1,6%	
Renda Variável	0%	50%	40%	IbRX-100
Multimercados	0%	20%	15%	CDI
Imobiliário	0%	20%	3%	IFIX
Invest. Exterior	0%	10%	10%	50% CDI + 50% MSCI World Index (BRL)

Público-Alvo:

O perfil Agressivo é indicado para quem tem tolerância às oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com a alta exposição aos riscos em busca de obter os melhores retornos em prazos mais longos.


RENTABILIDADE ACUMULADA (%)

RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES

RENTABILIDADE (% do CDI)

Período	Agressivo	CDI	% CDI
3m	1,75%	2,26%	77
6m	-5,74%	3,81%	-151
12m	-2,91%	5,65%	-52
24m	3,89%	8,15%	48
36m	21,21%	14,17%	150

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Meses Positivos Últ. 36 meses	_____	23	Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	_____	5,89%
Meses Negativos Últ. 36 meses	_____	13	Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	_____	0,61%
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	_____	22	Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	_____	-15,33%
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	_____	14	Taxa Administração Anual (%)	_____	0,08%



CDI: é a sigla para Certificados de Depósito Interbancário. São títulos emitidos por instituições financeiras, com o objetivo de transferir recursos de uma instituição para outra, por um curto período de tempo. Funciona como um empréstimo entre instituições financeiras, e também serve de referencial para o rendimento de investimentos de renda fixa, como o CDB, LCI e LCA.

Com o passar do tempo, as taxas praticadas no CDI (taxas DI) passaram a servir de referência para o mercado de crédito e, conseqüentemente, para o próprio mercado financeiro. Como os bancos conseguem emprestar dinheiro praticamente sem risco no mercado interbancário, o CDI acabou virando um padrão para analisar qualquer operação de investimento. A lógica dessa comparação é simples: se é possível ganhar dinheiro com liquidez e segurança a uma **taxa livre de risco**, por que se aventurar em outros investimentos com a mesma rentabilidade, mas com um risco maior? Dessa forma, a taxa DI começou a ser considerada como a rentabilidade “mínima” que se espera de qualquer investimento. Ou seja, assim como a Selic, a taxa DI se transformou em uma referência do mercado, servindo de parâmetro, principalmente, para a renda fixa e fundos de investimentos.

Renda Fixa: é a modalidade de investimento mais procurada pelos investidores que procuram rendimentos mais estáveis e segurança. Chama-se renda fixa justamente porque possui uma **rentabilidade previsível**. Ela pode ser fixada em um percentual mensal ou seguir algum índice como a taxa Selic, o CDI, a inflação ou outro. As condições de investimentos dos títulos são estabelecidas no momento da operação, como prazo de vencimento, taxa de juros, forma de pagamento dos juros, entre outras. Como nos investimentos em geral, esta categoria também oferece ativos com perfis de riscos e objetivos variados. A remuneração dos títulos de renda fixa são basicamente de 3 tipos:

- **Pré-fixado:** o emissor do título define uma taxa pré-fixada e, se o investidor manter o título até o vencimento, receberá a remuneração acordada.
- **Pós-fixado:** a rentabilidade é baseada em uma taxa de referência. A principal delas é o CDI (certificado de depósito interbancário). O percentual que será pago do CDI não é fixo e pode variar de instituição para instituição, dependendo do valor investido, da negociação efetuada e da saúde financeira do emissor. Por exemplo, rentabilidade de 90% ou 115% do CDI.
- **Juros + índice de inflação:** A remuneração varia de acordo com um índice de inflação (principalmente o IPCA) e uma taxa de juros pré-fixada. A remuneração pode ser, por exemplo, IPCA + 7% ao ano para comprar e segurar o papel até o vencimento.

Renda Variável: São investimentos cujos rendimentos não são conhecidos, ou não podem ser previamente determinados, pois dependem de eventos futuros. Possibilitam maiores ganhos, porém o risco de eventuais perdas é maior. O exemplo mais comum são as ações, que são valores mobiliários emitidos por empresas, ofertadas a investidores e negociadas em bolsa de valores. Os principais índices de mercado são o Ibovespa, composto pelas ações de maior liquidez da bolsa de valores, e o IBrX, composto pelas 100 empresas com o maior número de operações e volume negociado nos últimos 12 meses. O benchmark da parcela de renda variável dos perfis da Previ Novartis é o IBr-X.

Investimentos Estruturados: É uma das modalidades de investimentos previstas na legislação e pode ser classificada de diversas formas. Confira abaixo os tipos de investimentos estruturados que a Política de Investimentos da Previ Novartis permite aplicações:

- **Fundos Multimercados (Hedge Funds):** Investem em diversas classes de ativos, renda fixa, ações, câmbio, índices de preço e derivativos. Podem ser alavancados ou não (se utilizar derivativos podem gerar possibilidade de perda superior ao patrimônio do fundo).
- **Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs):** Fundos que se destinam ao desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, como construções de imóveis, aquisição de imóveis prontos, ou investimentos em projetos que viabilizem o acesso à habitação para posterior alienação, locação ou arrendamento.
- **Fundos de Investimento em Participações (FIPs):** Concentra seus investimentos na aquisição de valores mobiliários de empresas com capital aberto ou fechado. Esses investimentos visam atingir participação na definição da estratégia e gestão da companhia investida, por meio da indicação de membros para o Conselho de Administração. Os FIPs apresentam baixa liquidez e horizonte de retorno de longo de prazo.

Benchmark: é um índice utilizado pelo mercado para avaliar a performance de um investimento (é um índice para comparação). O benchmark escolhido para um perfil de investimento deve ter relação com os segmentos de investimentos onde ele aloca.

IMA (Índice de Mercado ANBIMA): é uma família de índices de renda fixa que representam a dívida pública por meio dos preços a mercado de uma carteira de títulos públicos federais. Os subíndices do IMA são determinados pelos indexadores aos quais os títulos são atrelados:

- IRF-M (prefixados)
- IMA-B (indexados pelo IPCA)
- IMA-C (indexados pelo IGP-M)
- IMA-S (pós-fixados pela taxa Selic)